[Francisco Ibérico Nogueira]

Escultor de sonhos

Entrevista de **José Manuel Moroso**

Francisco Ibérico Nogueira é, aos 48 anos, o mais conhecido médico especialista em Cirurgia Plástica e Reconstrutiva. Pelas suas mãos passa gente famosa da sociedade portuguesa e muitos anónimos da classe média, todos apostados em melhorar a imagem. A frase «sentir-se bem dentro da própria pele» ganha cada vez mais adeptos em Portugal, mas o «boom» da cirurgia plástica no nosso país não é um paraíso: atraídos pelo crescente volume da procura, há quem use o bisturi de forma perigosamente desordenada. De tudo isto nos fala este médico, autêntico escultor de sonhos e de conceitos de beleza.

Qual foi o seu percurso?

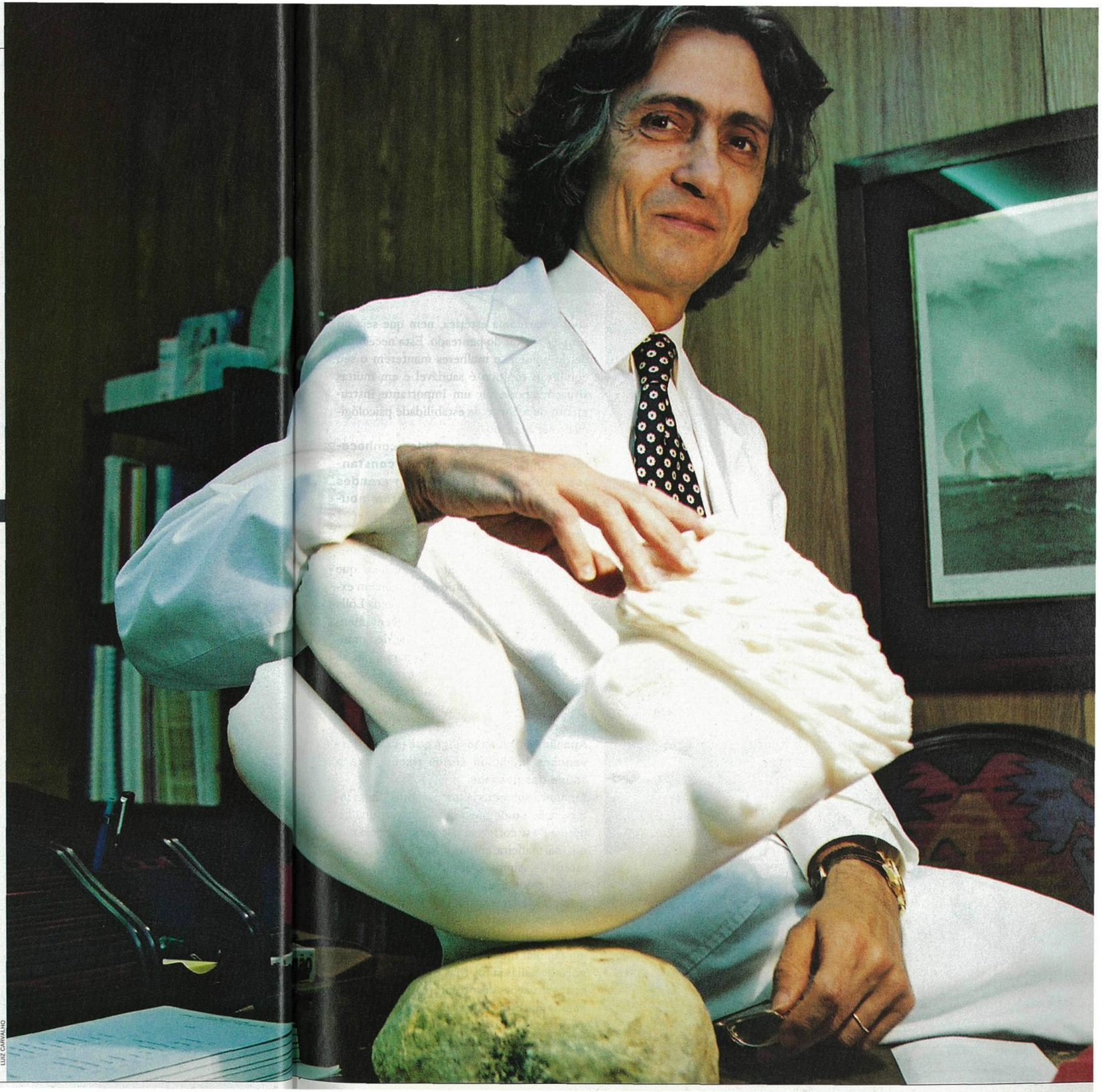
Licenciei-me em Coimbra, em 1976, altura em que a minha família decide ir para o Brasil devido ao agitado período revolucionário. Eu acompanhei-os e tirei aí a especialidade de cirurgia plástica, tendo trabalhado durante cinco anos numa prestigiada clínica em Niterói. Tive então a sorte de aprender com grandes mestres brasileiros, discípulos de Ivo Pitanguy, isto num país onde a cirurgia plástica faz parte do dia-a-dia das pessoas.

A que é que se deve este «boom» da cirurgia plástica nos países mais desenvolvidos?

Antes de mais devido ao culto da beleza física que existe no Ocidente. Mas há outros factores, alguns deles ainda despercebidos em Portugal mas que nos Estados Unidos, por exemplo, preocupam muitas pessoas. Refiro-me à preservação do emprego. Nos EUA, as leis laborais dão primazia aos quadros jovens, substituindo-se rapidamente os mais idosos. Por esta razão, a faixa etária entre os 50 e 60 anos constitui um grande contingente de pacientes que recorrem aos cirurgiões para se rejuvenescerem e procurarem manter-se no mercado do emprego. É claro que o desenvolvimento económico dos países é também importante. As populações, depois de garantirem as necessidades essenciais, começam a preocupar-se com a sua longevidade e bem-estar físico, o que fatalmente passa pelo recurso, entre outros, à cirurgia plástica.

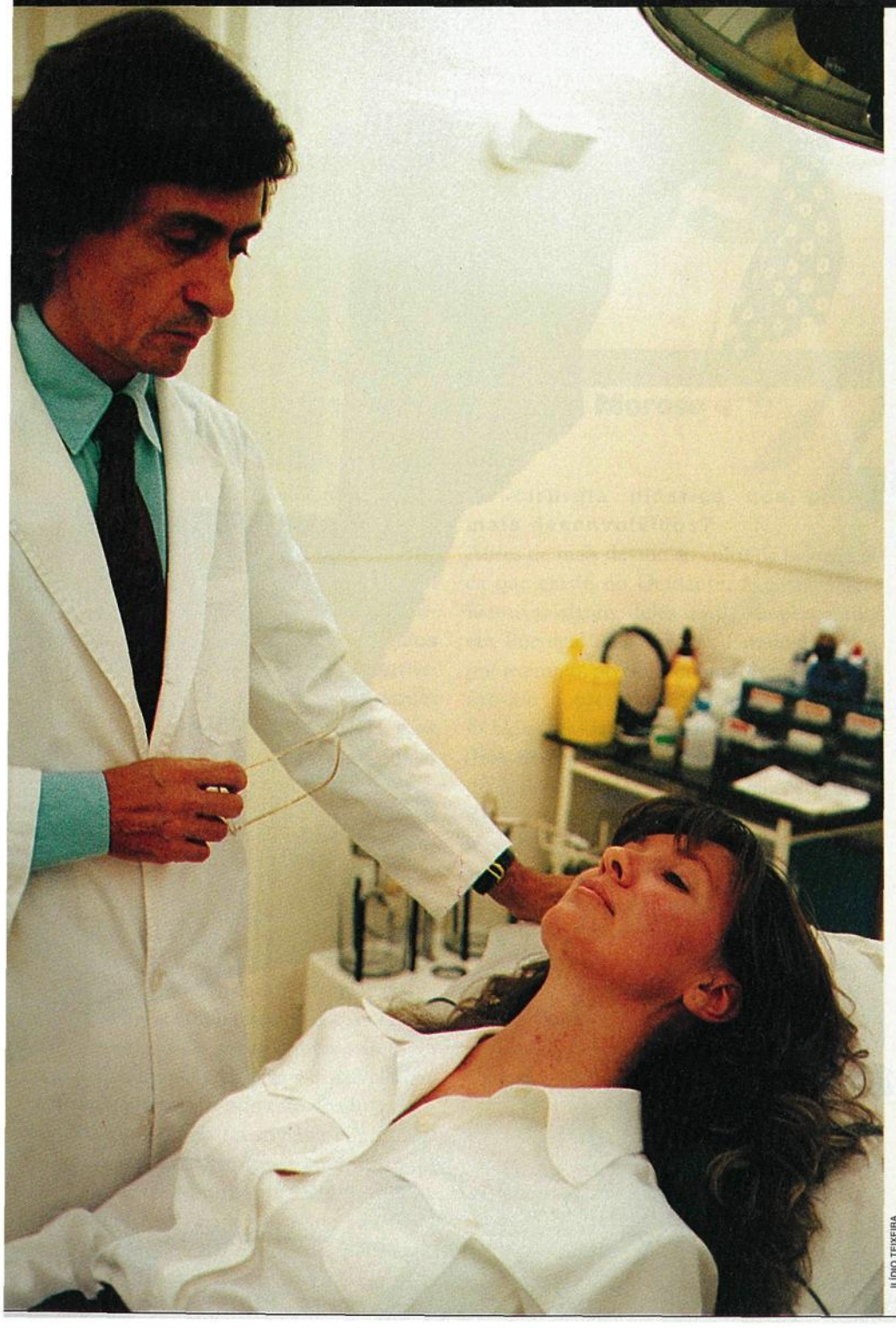
Há, no entanto, quem interprete mal o recurso a esta cirurgia, olhando-a como uma extravagância.

Independentemente das opiniões de cada um, a verdade é que todos nós deixamos transparecer uma permanente preocupação



LUIZ CARVALHO

O espírito inteligente e prático das mulheres leva-as a procurar meios adequados que lhes permitam ir ao encontro das inclinações masculinas. É aqui que entra a cirurgia estética



ILÍDIO TEIXEIRA

com a harmonia estética, nem que seja no simples ajustar do penteado. Esta necessidade de homens e mulheres manterem o seu equilíbrio estético é saudável e em muitas situações pode ser um importante instrumento de reajuste da estabilidade psicológica do ser humano.

Mas os exemplos que todos conhecemos, como são os casos das constantes «loucuras» cometidas por grandes nomes do espectáculo, apontam noutra direcção.

Sem dúvida, mas neste aspecto a mulher europeia é muito mais equilibrada do que a norte-americana. Com efeito, há pessoas que perdem a noção dos limites e entram em excessos. Veja-se, por exemplo, o caso da Lolla Ferrara, que acabou de morrer recentemente com umas próteses de silicone descomunais. No entanto, se olharmos para o que se passa no nosso país, vemos que aqui impera o bom senso, já que é raro uma mulher portuguesa submeter-se a um «lift» mais do que uma vez na vida.

Apesar de tudo, não nega que estas intervenções implicam sérios riscos para a saúde das pessoas.

Eu nunca submeteria um paciente a uma intervenção desde que pudesse haver uma hipótese de se correrem riscos graves. Pelo menos da maneira como eu encaro a cirurgia estética — simples, pouco agressiva, em que nós estamos a operar pessoas saudáveis e bem estudadas —, torna-se muito difícil haver riscos operatórios. É por esta razão que eu não tenho qualquer inibição em submeter um familiar meu a uma intervenção deste tipo, o que aliás já fiz. Mas é preciso acautelar certas situações decorrentes do grande incremento que esta cirurgia está a ter em Portugal. Este «boom» tem atraído ao nosso país alguns médicos estrangeiros que executam técnicas cirúrgicas muitas vezes sem o apoio



1 OTOPLASTIA
Correcção das orelhas de abano de **150** a **300** contos

2 BLEFAROPLASTIA
Elimina 'pregas' e 'papos' das pálpebras de **150** a **300** cts.

3 RINOPLASTIA
Modificação do formato e perfil do nariz de **350** a **700** cts.

4 LASER-RESURFACING
Tratamento de rugas finas e manchas faciais e das mãos com laser de **200** a **400** cts.

5 PARIS-LIP
Infiltração para aumento dos lábios de **80** a **150** cts.

6 FACE-LIFT
Corrige a flacidez da face e pescoço de **350** a **850** cts.

Zonas de intervenção plástica

7 MAMOPLASTIA DE REDUÇÃO
Redução cirúrgica do volume mamário de **500** a **900** cts.

8 MAMOPLASTIA DE AUMENTO
Implante de próteses mamárias de **350** a **800** cts.

9 MASTOPEXIA
Elevação e correcção do formato das mamas de **450** a **800** cts.

10 ABDOMINOPLASTIA
Remoção do perfil do abdómen de **400** a **900** cts.

11 LIPOASPIRAÇÃO
Remoção de tecido adiposo de **150** a **750** cts.

Nota: Os preços baseiam-se na tabela da Ordem dos Médicos e variam consoante o cirurgião e clínica onde o acto cirúrgico for efectuado

ANA SERRA, FOTOGRAFIA AEI

de uma equipa qualificada e sem garantir um acompanhamento pós-operatório eficaz.

Haverá alguma razão especial para que as mulheres recorram mais à cirurgia estética do que os homens?

As mulheres sabem que vivem numa sociedade em que os homens, com o seu perfil psicológico e carga genética, são seres vulneráveis e que se deixam seduzir pela beleza física e sensualidade. Assim sendo, o seu espírito inteligente e prático leva-as a procurar meios adequados que lhes permitam ir ao encontro das inclinações masculinas. É aqui que entra a cirurgia estética com as suas técnicas de rejuvenescimento.

Quais são as cirurgias mais solicitadas em Portugal?

As solicitações variam com o sexo e a idade. As mulheres jovens procuram-nos habitualmente para corrigir o volume mamário e hoje em dia é frequente o aumento do volume dos seios. Até aos 35 anos corrigem a flacidez mamária ou abdominal e tratam os primeiros sinais de envelhecimento através de técnicas não cirúrgicas. Mais tarde, na crucial faixa dos 40/45 anos, recorrem então aos «face-lifts». Quanto aos homens, os mais jovens aparecem para corrigir um perfil nasal inadequado e na fase adulta para tratar os «papos das pálpebras» e os «pneus abdominais» e mais raramente para se submeterem a um «face-lift».

A tendência de futuro no nosso país vai no sentido do aumento da procura?

Há, de facto, uma curva ascensional importante. Isto tem que ver com o bem-estar das pessoas, sendo que os «media» são também um factor decisivo, já que criam e difundem padrões de beleza. Nos últimos dez anos fomos bombardeados com a imagem da Claudia Schiffer: nariz fininho, lábios um bocadinho grossos, olhos amendoados, seios desenvolvidos. Tudo isto fez desenvolver a cirurgia no sentido destas tendências criadas pelos «media».

> Nos últimos dez anos fomos bombardeados com a imagem da Claudia Schiffer: nariz fininho, lábios um bocadinho grossos, olhos amendoados, seios desenvolvidos. Tudo por força dos «media»

A evolução da cirurgia estética tem sido muito grande?

Tem havido avanços notáveis, como as diversas aplicações dos raios laser. Há também novas técnicas para tratar a celulite, sofisticados instrumentos para realizar lipoesculturas, bem como novas próteses de silicone para aumentar os seios. Apesar de toda esta parafernália tecnológica, a habilidade, a destreza manual do cirurgião permanecem insubstituíveis, fazendo dele um verdadeiro artesão da medicina.

Um artesão com o poder de mudar radicalmente a expressão de um rosto, tornando-o irreconhecível?

É verdade. Normalmente procuramos não modificar a expressão, mas existem técnicas muito radicais com as quais se pode modificar os contornos ósseos e mudar a expressão. As pessoas ficam praticamente irreconhecíveis. Há pouco tempo foram encontrados, na Colômbia, um cirurgião e dois assistentes enterrados em bidões de cimento: tinham mudado as feições de um elemento do cartel de Medelin. Também as testemunhas importantes que gozam de protecção policial nos Estados Unidos são submetidas a este processo para poderem prosseguir em paz as suas vidas. No que me diz respeito, nunca fui contactado para uma situação destas... Portugal é um país pacífico. ■

oferta especial para grupos • suplemento de 18.000$ para edimburgo

lisboa

londres

27.000$ ida e volta

808 204 204

go™

go

a companhia de tarifas reduzidas da british airways

todas as taxas incluídas • mínimo de 10 pessoas • sujeito a disponibilidade
voos entre 2 de Maio e 29 de Junho, excepto 13 e 22 de Junho, às 3ªs, 4ªs e sábados • estada mínima de 2 noites